



ID: 18945789

27-11-2007

ENCONTRO PARA DISCUTIR PROJECTO MARCADO PARA O PRÓXIMO MÊS

Comissão quer revitalizar linha ferroviária Pocinho – Barca de Alva

A reunião vai decorrer a 9 de Dezembro, com a participação de 28 autarquias. O turismo é uma das razões para pedir a recuperação da via

A Comissão de Revitalização da Linha do Douro anunciou, ontem, a realização de uma convenção para alertar o governo para os problemas que a infra-estrutura enfrenta e defender a reabertura do troço Pocinho – Barca de Alva. Segundo o presidente da Câmara de Figueira de Castelo Rodrigo, António Edmundo, um dos elementos da comissão, a convenção terá lugar em Barca de Alva (Figueira de Castelo Rodrigo) no dia 9 de Dezembro e terá a participação das 28 autarquias envolvidas no projecto e de diver-



Actualmente, a Linha do Douro liga a estação de Porto São - Bento ao Pocinho (na foto)

sas individualidades.

O autarca referiu à Agência Lusa que o grupo de trabalho, liderado pelas autarquias de Figueira de Castelo Rodrigo e Marco de Canavezes, defende a reabertura do troço entre Pocinho (Vila Nova de Foz Côa) e Barca de Alva (Figueira de Castelo Rodrigo) e “considera a linha-férrea como um factor de desenvolvimento fundamental para todo o Vale do Douro”.

A reactivação deste troço da linha, encerrado desde 1987, assim como a respectiva ligação, do lado espanhol, até Salamanca e Valladolid, e daí para o resto da Europa, são as ideias defendidas pela comissão. “Relembre-se que o troço ferroviário entre o Pocinho e Barca de Alva tinha continua-

ção para Espanha, com a ligação de Barca de Alva a Boadilla”, salienta o autarca, acrescentando que “depois de as autoridades espanholas, em 1985, terem encerrado esta ligação, o Governo português seguiu o mesmo exemplo, fechando o troço da linha do Douro que ia até Barca de Alva, que está actualmente abandonado”.

Para António Edmundo, “o declínio da linha deveu-se à falta de investimento na sua remodelação e melhoria, o que trouxe isolamento, atrofia e empobrecimento de toda a região duriense do mar à fronteira”. “Agora que o governo espanhol está empenhado em reabrir a ligação do seu lado até Barca de Alva, colocando a linha-férrea de novo na frontei-

ra portuguesa, e tendo em conta que o Vale do Douro tem grandes potencialidades de oferta turística e é considerado uma prioridade para o investimento público”, a comissão integrada pelo autarca de Figueira de Castelo Rodrigo, considera “urgente e necessária” a reabertura do troço Pocinho – Barca de Alva.

EX-MINISTROS NO ENCONTRO

Na convenção que terá lugar no dia 9 de Dezembro participarão, entre ou-

tros, os ex-ministros Augusto Mateus, Arlindo Cunha, Braga da Cruz e Valente de Oliveira, adiantou António Edmundo considera que a convenção poderá ser “determinante” para a execução do projecto.

“Estamos convencidos que a presença de tantas pessoas, há-de resultar num bom documento, com todos os elementos que importa ter em conta, quer para uma candidatura do projecto ao Quadro Comunitário de Apoio, quer para estudos para exploração da linha”, afirmou. A ser concretizado o projecto, considera que seria criada uma nova ligação a Espanha “que permite desen-cravar todo este Vale do Douro, dando-o a conhecer a Espanha”.

Comboio para beneficiar Museu do Côa

O autarca de Figueira de Castelo Rodrigo defende que sem este projecto, o próprio Museu do Vale do Côa, em construção, será um “elefante branco”, porque “sem comboio não tem acessibilidade e não será tão visitado pelos turistas estrangeiros como nós gostaríamos”. “O comboio tornava a viagem cultural e de aventura”, garante António Edmundo, recordando que a linha ferroviária foi fechada por falta de passageiros, “mas hoje há uma realidade nova que é o turismo”. “Queremos unir o Douro à Serra da Estrela e que toda a região da Guarda tire partido desta ligação ferroviária”, acrescenta. O Alto Douro Vinhateiro, o Património Arqueológico do Vale do Côa e a paisagem natural, são algumas das potencialidades locais que os autarcas tencionam potenciar turisticamente.



Reunião a 9 de Dezembro

Convenção vai lutar pela linha ferroviária do Douro

ÚLTIMA PÁGINA